

NOME: PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ADUBAÇÕES E COBERTURAS NA CULTURA DO RABANETE (RAPHANUS SATIVUS L.)

AUTORES: JOSÉ MAURÍCIO DE GOIS, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO, JOSÉ MAURÍCIO DE GOIS, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO, RAFAELLA GOUVEIA MENDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: NPK, COBERTURA ORGÂNICA, RABANETE

RESUMO

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) é, entre as hortaliças, a de menor ciclo, e pode ser cultivado praticamente o ano todo. Na alimentação, além de ser saboroso, é um importante complemento devido ao seu alto valor nutritivo. O presente experimento objetivou avaliar o efeito de diferentes tipos de adubações na produtividade da cultura do rabanete (*Raphanus sativus* L.). O experimento foi realizado com as variedades Rabanete Crimson Gigante e Rabanete Saxa, em delineamento em blocos casualizados, com 17 tratamentos, combinando diferentes doses técnicas (DT) de adubo químico formulado (NPK 4-14- 8), e diferentes adubos orgânicos (esterco, casca de arroz, esterco suíno, cama de frango), e 5 repetições, totalizando 85 parcelas. Aos 28 dias, foram colhidos 50 tubérculos por parcela, avaliando; peso total dos tubérculos com folha, peso dos tubérculos; e peso das folhas. Na avaliação do peso total dos tubérculos com folha, o tratamento D (Esterco Suíno + 1,0 DT de NPK), apresentou melhores resultados, o que, porém, está relacionado a uma maior produção da parte aérea, o que não é interessante para o produtor, pois, apenas o tubérculo é comercializado. Desse modo, o melhor tratamento foi o I (2,0 DT + Cobertura com folha de seringueira), que produziu maior peso de tubérculos. Não houve diferença significativa ao teste de tukey a 5% entre os tratamentos avaliados. Desse modo conclui-se que cada produtor pode utilizar o adubo que lhe seja mais acessível e de menor custo, seja ele químico ou orgânico, atentando-se à maior produtividade dos tubérculos, e não da parte foliar.